



## ALIMENTAÇÃO DA ARARA-VERMELHA (*ARA MACAO*) EM TECA (*TECTONA GRANDIS*)

Aline Barreto de Castro<sup>1</sup>  
Fabrine Bezerra de Lima<sup>1</sup>  
Luziane Bernado da Costa<sup>1</sup>  
Pâmella de Oliveira Cunha<sup>1</sup>  
Rafaelle Nazário Viana<sup>2</sup>

**PALAVRAS CHAVES:** arara-vermelha, alimentação, teca.

O Brasil é o país mais rico do mundo em *Psittacidae*, vivendo aqui inclusive seus maiores representantes, as araras, que costumam andar em bandos ou em pares, elas procuram alimento nas partes mais altas das árvores (SICK, 1997). Normalmente o regime alimentar natural da *Ara macao* é composto por frutos de diversas palmáceas, além dos frutos produzidos por muitas árvores amazônicas (SILVA, 2009). Com as mudanças ambientais a alimentação natural da *Ara macao* ficou comprometida e elas tiveram que incluir no seu hábito alimentar outro recurso, como a *Tectonagrandis*. O objetivo deste estudo foi à observação de um recurso alimentar não comum na alimentação da *Ara macao*. O estudo foi realizado em uma área privada no município de Teixeiraópolis-RO (10°56'22,55" S, 62°15'47, 41" O), com área total (ha) de 1,2638. Esta pesquisa trata-se de um registro da alimentação da *Ara macao*, pelo método de "feedingbouts", o qual é utilizado em estudos de dietas de psitacídeos (GALETTI, 2002). Este método consiste em andar vagarosamente em trilhas sorteadas, onde foram observadas espécies da *A. macao* em uma área específica de plantação de *Tectonagrandis*, sendo anotado o dia de observação, o horário e quantas araras chegavam para alimentar-se deste fruto. As observações aconteceram no mês de março com início no dia 08, obtendo conclusão no dia 26, totalizando 11 dias. Os resultados encontrados foram uma média de dois indivíduos por dia, todos alimentavam-se de Teca (*T. grandis*), preferencialmente pela semente encontrada dentro do fruto. Ainda foi observado que os indivíduos se alimentavam ao amanhecer do dia e ao entardecer e a ocorrência se dava tanto em dias ensolarados quanto em dias chuvosos, ambos com mesma ferocidade. Observamos ainda que o modo como elas se alimentam acabam por dispersar sementes e pedaços do fruto, o que colabora com a alimentação de outras aves, insetos e até pequenos mamíferos que não teriam acesso a esse recurso alimentar se não fossem as araras. A Teca (*T. grandis*) é considerada uma planta exótica que é pouco consumida pelas araras, mas devido ao seu alto valor comercial a plantação de teca aumentou na região, fornecendo assim uma grande fonte de alimentação para as araras vermelhas (MARQUES, 2012). Portanto com os resultados deste estudo vimos que a *T. grandis* está inclusa no hábito alimentar da *A. macao*, a qual consome as sementes da teca, que é considerada uma espécie exótica para sua dieta alimentar, mas sendo o único recurso alimentar, torna-se o principal por falta de opção. E isso se dá devido às modificações ambientais. *A. macao* habita áreas abertas, de pastagens e também sobrevive na zona urbana arborizada, essas características possibilitam a sobrevivência dessa espécie de arara diante do avanço da urbanização e destruição de seu habitat natural, o que detectamos em nosso estudo que a oferta de um recurso alimentar exótico, mas que ela encontrou a possibilidade de se alimentar para sobreviver.

## REFERÊNCIAS

GALETTI, M. 2002. Métodos para avaliar a dieta de psitacídeos, p. 113-121. In: M. Galetti & M. A. Pizo (Eds.). Ecologia e conservação de Psitacídeos no Brasil. Belo Horizonte, Melopsittacus Publicações Científicas, XIII+235p.

MARQUES, P. R. Psitacídeos (Aves psitacíformes) Em praças de Uberlândia, MG: Um estudo sobre a Exploração de recursos no ambiente urbano. Minas Gerais, 2012.

SICK, H. Ornitologia brasileira. 3ª Edição. Rio de Janeiro, 2001.

<sup>1</sup>. Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: alinedecastro160@outlook.com

<sup>1</sup>. Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: fabrinipaixao@hotmail.com

<sup>1</sup>. Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: luzianecosta435@gmail.com

<sup>1</sup>. Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: pamellacunha\_@hotmail.com

<sup>2</sup>. Professora do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA. E-mail: rafaellebiologa@yahoo.com